Ata nº 07/2021

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se para reunião ordinária o Conselho Municipal da Saúde, às 10h00min, na sala de reuniões do conselho, no Centro Administrativo Municipal. A Secretária Municipal de Saúde, Clarissa da Rosa Pretto Scatola deu as boas-vindas a todos e dá início a reunião, partindo da pauta sobre a pactuação dos indicadores de saúde. A enfermeira Cátia Gonzatti Stieven apresenta os resultados adquiridos no ano de 2020 e 2021, sendo indicadores estaduais e municipais, explica que a cidade obteve indicadores positivos resultantes em 100%, tabela apresentada para os conselheiros presentes. Seguindo a pauta, enfermeira Fabrina Annoni Wolfarth expõe que não há casos de dengue no município. A secretária Clarissa manifesta preocupação com o aumento de casos de dengue no município nos próximos meses, por isso acredita que o conselho e o próprio município devem criar campanhas sobre a conscientização dessa doença, criando estratégias de marketing em lojas e locais visíveis na comunidade. Após o comentário dos conselheiros, Clarissa explanou brevemente o horário de atendimento do porto central que atualmente fica fechado no horário do meio dia. A farmácia municipal atualmente segue aberta, o que acaba causando maior demanda de funcionários para troca de intervalos, porém, explica que na hora do meio dia à uma baixa no atendimento, que só volta a ser frequente as 13:00 horas, são atendidas cerca de 400 pessoas em 480 minutos (8 horas de atendimento). Séc. Clarissa abre pauta sobre os pareceres entregues pelo CRAS para os pacientes, acredita que os critérios devem ser mudados e pede sugestão para os conselheiros, o qual a apresentam a ideia de realizar um chamamento para as farmácias do município, assunto que será discutido na próxima reunião. Conselheira Stefanie Casagrande abre a pauta sobre a Associação de Pais e Mães com Filhos Autistas, explica que foi concedido um prédio público ao lado do CRAS para a instalação da associação, porém como contrapartida a associação teria como dever prestar contas, manter o espaço limpo e se caso houvesse o cumprimento da concessão, seria mantido por dois anos, porém manifesta que não está ocorrendo o cumprimento da associação, sendo até solicitado pela mesma a cedência de um funcionário do município. A conselheira explica que já acontece esse serviço no município, hoje prestado na APAE. Sec. Clarissa sugere fazer um ofício para a Associação de Pais e Mães com Filhos Autistas participar da próxima reunião, para assim deixar mais clara a situação. A Conselheira-CER,APAE Stefanie parte para a pauta CER II, expondo que o Estado cortou a habilitação das cadeiras de roda do Centro, hoje recebem R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) do estado para manter os profissionais e os gastos do prédio. Expõe que via FAEC são pagos três tipos de cadeira

de rodas, a monobloco, banho e motorizada, também apresenta que o reajuste no valor das cadeiras foi de 100%, em torno de R$ 570,00 (quinhentos e setenta reais) passou para R$ 1050,00 (mil e cinquenta reais) o que preocupa muito Stefanie. Além disso a conselheira encaminha ofício para o CIR, com resolução no valor de R$ 29.000,00 (vinte e nove mil reais) para área de especialidade física e R$ 31.000,00 ( trinte e um mil reais) para a área auditiva, ainda acrescenta que as emendas vindas para a APAE, metade são repassadas para o CER, para a compra de aparelhos auditivos, sendo que o estado não está dando contrapartida. Nada mais havendo a constar, encerra-se esta ata, que será assinada pela vice Presidente do Conselho de Saúde. Os demais participantes que estiveram presentes assinam o livro de presenças.

LISTA DE PRESENÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DIA 07/07/2021.

| NOME | ENTIDADE | ASSINATURA |
|---|---|---|
| Fabrine A. Wolfarth | SMS | |
| Catia Gonzatti | SMS | |
| Karoline Crippa | SMS | |
| Jonas Omandini | ABO-RS | |
| Stefanie Casagrande | APAE/CER | |
| Evandro E. Klein | HBST | |
| Claudio Pedro Scalola | SMS | |
| Laura G | SMS | |